

# COMPETÊNCIAS PARA ENFERMEIRAS PEDIÁTRICAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ONCOLOGIA

Fernanda Ribeiro de Araujo Oliveira<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-4478-1385>

Flávia Lilalva de Holanda<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-9451-7032>

Alexandre Pazetto Balsanelli<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-3757-1061>

**Objetivo:** Identificar as competências das enfermeiras pediátricas que atuam em oncologia. **Metodologia:** Revisão integrativa, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, National Library of Medicine da U.S., portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, busca livre em sites da Oncology Nurse Society e Library Online. Os critérios de inclusão: pesquisas originais e documentos de Sociedades Internacionais de Oncologia, em português, inglês e espanhol, com os resumos nas bases selecionadas, no período de 2011 a 2018. **Resultados:** Selecionados sete artigos com descrição das competências, sendo as principais: desenvolvimento profissional/educação, coordenação do cuidado, experiência e especialização, cuidados clínicos baseados em evidências, análise para recursos financeiros e acompanhamento do paciente em pesquisa clínica. **Conclusão:** Há limitação neste estudo, visto que há somente um documento internacional que abordada as competências em oncologia pediátrica, sendo necessário a tradução e validação desta matriz nas instituições brasileiras.

**Descritores:** Competências clínicas; Competências profissionais; Enfermeiras pediátricas; Institutos de câncer; Serviço hospitalar de oncologia.

## COMPETENCIES FOR PEDIATRIC NURSES OF ONCOLOGY HOSPITAL SERVICES

**Objective:** To identify the competencies of pediatric nurses working in oncology. **Method:** Integrative review in the databases: Virtual Health Library, U.S. National Library of Medicine, portal for journals of the Higher Education Personnel Improvement Coordination, free search on Oncology Nurse Society and Library Online websites. Inclusion criteria: original research and documents of International Society in Oncology, in Portuguese, English and Spanish, with abstracts in the selected bases, from 2011 to 2018. **Results:** Selected seven articles with description of competences, the main ones being: professional development/education, coordination of the care, experience and expertise, evidence-based clinical care, knowledge of financial resources and patient follow-up in clinical research. **Conclusion:** There is a limitation in this study, since there is only one international document that addresses the competences in pediatric oncology, requiring the translation and validation of this matrix in Brazilian institutions.

**Descritores:** Clinical Competencies; Professional Competences; Pediatric Nurses; Cancer Institutes; Hospital Oncology Service.

## COMPETENCIAS PARA ENFERMERAS PEDIÁTRICAS DE SERVICIOS HOSPITALARIOS DE ONCOLOGIA

**Objetivo:** identificar las competencias de las enfermeras pediátricas que trabajan en oncología. **Metodología:** Revisión integradora en las bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud, Biblioteca Nacional de Medicina de EE. UU., Portal para revistas de la Coordinación de Mejoramiento del Personal de Educación Superior, búsqueda gratuita en los sitios web de Oncology Nurse Society y Library Online. Criterios de inclusión: investigación original y documentos de Sociedades Internacionales de Oncología, en portugués, inglés y español, con resúmenes en las bases seleccionadas, de 2011 a 2018. **Resultados:** Siete artículos seleccionados con descripción de competencias, siendo los principales: desarrollo profesional / educación, coordinación de atención, experiencia y experiencia, atención clínica basada en evidencia, conocimiento de recursos financieros y seguimiento de pacientes en investigación clínica. **Conclusión:** Hay una limitación en este estudio, ya que solo hay un documento internacional que aborda las competencias en oncología pediátrica, que requiere la traducción y validación de esta matriz en las instituciones brasileñas.

**Descritores:** Competencias Clínicas; Competencias Profesionales; Enfermeras Pediátricas; Institutos de Cáncer; Servicio Hospitalario de Oncología.

<sup>1</sup> Grupo de Estudos e Pesquisa de Administração em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem - GEPAG, da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo.  
Autor correspondente: Fernanda Ribeiro de Araujo Oliveira. - E-mail: fernanda.ribeiro.ara@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, surgiram vários avanços no diagnóstico e tratamento do câncer que provocaram uma série de consequências físicas, emocionais e sociais. Inicia-se um processo no qual os pacientes vivenciam diversas perdas de autonomia, alterações nos hábitos de vida, com necessidade de criar novas maneiras de viver e adaptar-se à realidade apresentada, bem como depender de medicações e a conviver com os efeitos adversos da terapêutica<sup>(1)</sup>.

Cabe ao enfermeiro atuar em ações de prevenção, controle da doença e qualidade de vida. Para tal, necessita possuir competências para prestar assistência aos pacientes com câncer, desde a avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares<sup>(2)</sup>.

A oncologia é uma área específica, na qual muitas vezes, o currículo generalista para a formação do enfermeiro é insuficiente; por isso, identifica-se a necessidade da busca do desenvolvimento profissional com atualização técnico-científica por meio de especialização, pós-graduação, residências, treinamentos, cursos de atualização e congressos<sup>(3)</sup>.

Desta forma, a área de Educação Permanente ganha destaque, pois a prática assistencial passa a ser norteadora por modelos estratégicos de gestão de pessoas, com ênfase em qualificação, retenção e indicadores de qualidade, como uma forma de balizar a eficácia educacional<sup>(2)</sup>.

Além da habilidade na aplicação do conhecimento, os enfermeiros de oncologia precisam aumentar sua competência para direcionar e influenciar o plano de cuidado<sup>(3)</sup>.

Para este estudo, se define competência como a capacidade da pessoa gerar resultados dentro dos objetivos estratégicos e organizacionais da empresa, traduzindo-se pelo conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e entrega que levam a um desempenho. Estes comportamentos devem ser observáveis e mensuráveis relacionadas ao desempenho no trabalho<sup>(5)</sup>.

Entretanto, não foram encontradas na literatura quais são as competências atribuídas aos enfermeiros que atuam em oncologia pediátrica, o que justifica a realização deste estudo<sup>(2)</sup>.

Além disso, espera-se que o desafio de contratação de profissionais e a execução de um programa de treinamento e desenvolvimento específico, sejam elaborados e aprimorados com base numa matriz de competências das enfermeiras em oncologia pediátrica, com intuito de padronizar as avaliações e balizar os resultados obtidos no seu desempenho prático.

Por este motivo, o objetivo deste estudo é identificar as competências das enfermeiras pediátricas que atuam em oncologia.

## METODOLOGIA

### Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa que seguiu as etapas: elaboração da questão norteadora, critérios de inclusão e exclusão dos estudos, definição das informações que serão extraídas, avaliação, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento<sup>(4)</sup>.

Para guiar esta revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: Quais são as competências para as enfermeiras pediátricas e oncológicas, seguindo a estratégia PICO sendo "P-Publico": enfermeiras, "I-Intervenção": competências, "Co-Contexto": pediatria e oncologia<sup>(4)</sup>.

### Local do estudo

Para a seleção dos artigos foram utilizadas três bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde Brasil), PubMed (National Library of Medicine da U.S), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), busca livre em sites ONS (Oncology Nurse Society) e Library Online. Dessa forma, procurou-se ampliar o âmbito da pesquisa, minimizando possíveis vieses na etapa do processo de elaboração da revisão.

### Critérios de inclusão e exclusão

Os critérios de inclusão dos artigos foram: pesquisas originais e documentos de Sociedades Internacionais de Oncologia, publicados em português, inglês e espanhol, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas. Os critérios de exclusão dos artigos foram: duplicidade nas bases, não disponíveis na íntegra e aqueles que não responderam à questão norteadora da revisão.

### Período

Compreendido entre 2011 a 2018 e este recorte foi escolhido para ampliar as opções dos estudos dos últimos oito anos.

### Coleta de dados

Para a organização inicial das informações, utilizou-se a listagem fornecida pela base de dados para leitura e análise de todos os títulos e, posteriormente, procedeu-se ao resgate dos textos completos e resumos disponíveis que deveriam conter o termo competência.

Os termos de busca, selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde e no Medical Subject Heading Terms, descritos e detalhados: competência profissional AND enfermeiras pediátricas, competência profissional AND enfermagem oncológica, competência clínica AND enfermagem oncológica OR enfermeiras pediátricas, competência clínica OR competência profissional AND enfermeiras pediátricas OR enfermagem oncológica, competências AND enfermeiras pediátricas OR enfermagem oncológica, oncology nurse AND core competence, core competence AND pediatric nurse, core competence AND oncology nursing AND pediatric nurse e core competence AND oncology nursing.

### Procedimento de análise dos dados

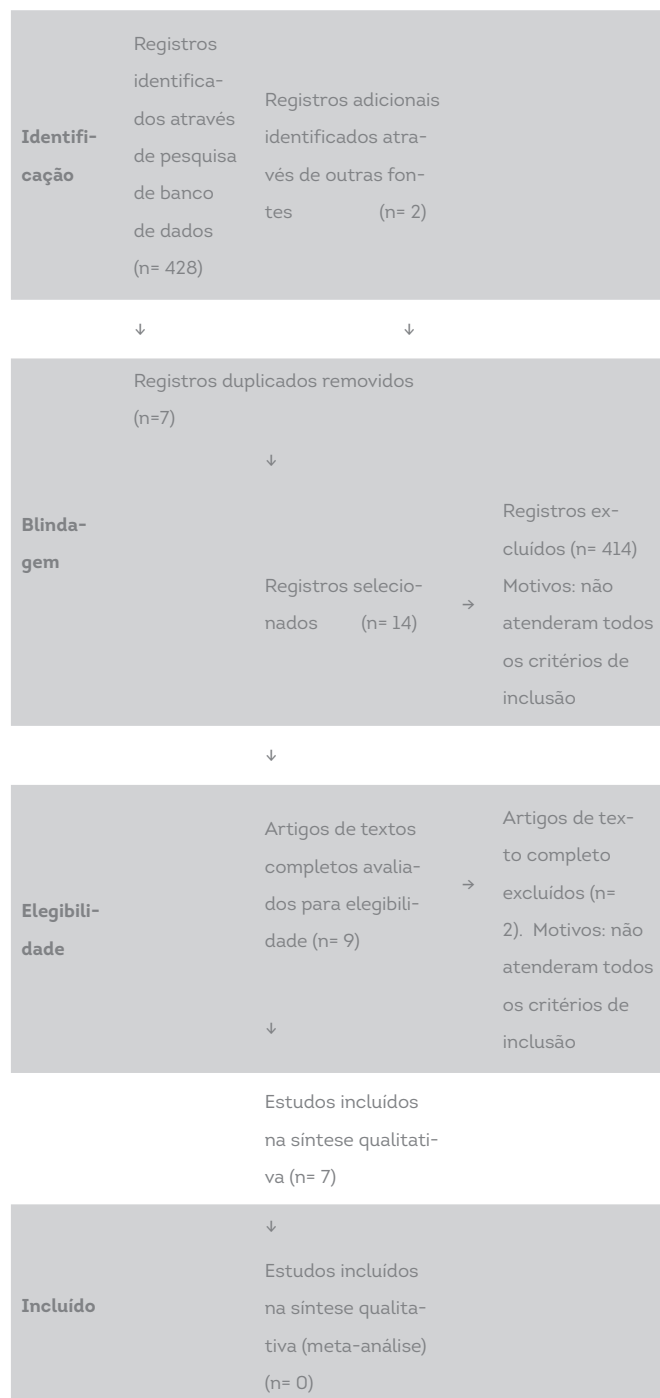
As buscas foram realizadas pelo acesso on-line e a amostra final desta revisão integrativa foi constituída de 14 artigos. Destes, sete eram repetidos e nove foram selecionados, após a leitura dos resumos, foram excluídos dois artigos que não abordavam o tema de competência dos enfermeiros oncológicos ou pediátricos. Incluído também dois documentos sendo um da Oncology Nursing Society<sup>(6)</sup> e um da Canadian Association of Nurses in Oncology<sup>(7)</sup> que descrevem as competências do enfermeiro oncologista pediátrico, sendo concluída a revisão com sete artigos (relacionados no Quadro 1 e 2) e dois documentos (relacionados no Quadro 3). O detalhamento referente ao desenvolvimento da busca para obtenção dos resultados para a presente revisão está descrito no fluxograma PRISMA Figura 1.

Foi elaborada uma planilha no programa Microsoft Office Word®, para coleta das informações com as seguintes variáveis: título, autores, periódico de publicação/ano, objetivos, método, referencial teórico e competências elencadas.

Para validação dos artigos selecionados, houve um processo de discussão com outros dois pesquisadores.

Foi aplicado o checklist para avaliação da qualidade metodológica com 22 itens na lista de verificação da Iniciativa - versão traduzida para o português (Brasil): Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology STROBE<sup>(8)</sup>. Optou-se pelo STROBE, porque é considerado o atual padrão-ouro quando se trata de guiar a construção e avaliação de estudos observacionais. Para definir a classificação, os artigos foram divididos em três categorias: **A** - valor igual ou maior que 80%, **B** - entre 80 a 50% e **C** - valor abaixo de 50%<sup>(9)</sup>.

**Figura 1:** Fluxograma de seleção de identificação dos estudos PRISMA<sup>(10)</sup>. São Paulo, 2018.



### Aspectos éticos

Os aspectos éticos deste estudo foram preservados. Todos os autores dos artigos analisados formam referenciados adequadamente, conforme a Lei de Direitos Autorais nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998<sup>(10)</sup>. Os dados e informações das pesquisas foram apresentados de forma fidedigna.

**RESULTADOS**

Os estudos incluídos nesta revisão estão apresentados nos Quadros 1 e 2.

**Quadro 1:** Artigos incluídos na revisão integrativa e a síntese dos resultados. São Paulo, SP, Brasil, 2018.

Título/Autores/Periódico/Ano e Referencial Teórico	Objetivo/ Método	Competências Elencadas	STROBE
<p>Specialist nurse key worker in children's cancer care: Professionals perspectives on the care characteristics of the role<sup>(1)</sup>.</p> <p><b>Autores:</b> Martins A, Aldiss, S, Gibson F.</p> <p><b>Periódico e Ano:</b> J European Journal of Oncol Nurs. 2016 (24):70-78.</p> <p><b>Referencial teórico:</b> Canadian Association of Nurses in Oncology (CANO).</p>	<p><b>Objetivo:</b> Descrever o desenvolvimento e a implementação do cargo de enfermeiro especialista em 18 centros de câncer infantil no Reino Unido.</p> <p><b>Método:</b> Pesquisa qualitativa. 42 entrevistas semiestruturadas em um grupo focal com 12 trabalhadores-chave</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenar o cuidado</li> <li>✓ Ter experiência e especialização</li> <li>✓ Ter o relacionamento com as famílias</li> </ul>	A
<p>www.Oncology Nurse Generalist Competencies<sup>(2)</sup>.</p> <p><b>Autores:</b> Gaguski ME, Bruce SD, Brucker E, Leija C, LeFebvre K, Mackey H.</p> <p><b>Periódico e Ano:</b> Clin. J of ONCOLOGY NURSING, 2016 (21): 6</p> <p><b>Referencial teórico:</b> Oncology Nursing Society e Patricia Benner</p>	<p><b>Objetivo:</b> Descrever o processo e o desenvolvimento de competências de Oncology Nurse Generalist.</p> <p><b>Método:</b> Revisão sistemática com Meta-análise, com 49 trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalhar em equipe</li> <li>✓ Ter desenvolvimento profissional</li> <li>✓ Aplicar os cuidados clínicos baseados em evidências</li> <li>✓ Conhecer sobre recursos financeiro: auxiliar paciente e familiar com os impactos financeiros do câncer.</li> <li>✓ Ter conhecimento em qualidade para evidenciar soluções na assistência, como em processo de acreditação e prevenção de infecção.</li> </ul>	A

<p>Oncology Clinical Trials Nursing: competencies for the novice<sup>(13)</sup>.</p> <p><b>Autores:</b> Lubejko B, Good M, Weiss P, Schmieder L, Leos D, Daugherty P.</p> <p><b>Periódico e Ano:</b> Clin J Oncol Nurs. 2011</p> <p><b>Referencial teórico:</b> Oncology Nursing Society</p> <p><b>Objetivo:</b> Identificar as principais competências necessárias para uma clínica de oncologia em ensaios clínicos.</p> <p><b>Método:</b> Descreve o processo usado para desenvolver competências essenciais para o novato.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Requer conhecimento em conformidade do protocolo</li> <li>✓ Conhecer de ensaios clínicos</li> <li>✓ Demonstrar liderança garantindo a compreensão do paciente no processo de aplicação do consentimento informado</li> <li>✓ Utilizar estratégias e pesquisa na gestão do cuidado do paciente em ensaio clínico</li> <li>✓ Fornecer informações completas ao paciente em ensaio clínico</li> <li>✓ Recrutar o paciente</li> <li>✓ Adedir as práticas de forma ética na condução do paciente, protegendo dos possíveis riscos</li> <li>✓ Auxiliar o paciente e familiar com os impactos financeiros do tratamento</li> <li>✓ Ter o desenvolvimento profissional</li> </ul>	<p>A</p>
<p>Perceived roles of oncology nursing<sup>(14)</sup>.</p> <p><b>Autores:</b> Manon L, Naghmei P.</p> <p><b>Periódico e Ano:</b> Can Oncol Nurs J; 25(4): 422-42. 2015.</p> <p><b>Referencial teórico:</b> Canadian Association of Nurses in Oncology (CANO).</p> <p><b>Objetivo:</b> Explorar como os enfermeiros oncológicos percebem seus papéis e responsabilidades em comparação com os padrões de atendimento da Canadian Association of Nurses in Oncology (CANO).</p> <p><b>Método:</b> Seis grupos focais foram conduzidos e 21 enfermeiros de um hospital comunitário participaram deste estudo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atuar no cuidado mais complexo e avançado aos pacientes;</li> <li>✓ Requer desenvolvimento profissional e de liderança;</li> <li>✓ Fornecer cuidados como referência na equipe interdisciplinar e facilitando o acesso ao paciente.</li> </ul>	<p>A</p>
<p>Being an expert nurse in pediatric oncology care: nurses' descriptions in narratives<sup>(15)</sup>.</p> <p><b>Autor:</b> Enskär KL.</p> <p><b>Periódico e Ano:</b> J Pediatr Oncol Nurs. 2012 May-Jun;29(3):151-60</p> <p><b>Referencial teórico:</b> Patricia Benner</p> <p><b>Objetivo:</b> Descrever as percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica sobre o papel de uma especialista em oncologia pediátrica.</p> <p><b>Método:</b> Qualitativo. Realizado na Suécia no ano de 2003 em 3 grupos de Enfermeiros (n = 66) que trabalhavam em oncologia pediátrica e participaram escrevendo suas narrativas do seu conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ser especialista na sua área de conhecimento</li> <li>✓ Ser especialista em cuidados de alta qualidade</li> <li>✓ Ser especialista com oportunidades de crescimento profissional</li> </ul>	<p>A</p>

Título/Autores/Período/Ano e Referencial Teórico	Objetivo/ Método	Competências Elencadas	STROBE
<p>Providing Novice Navigators With a GPS for Role Development: Oncology Nurse Navigator Competency Project<sup>(16)</sup>.</p> <p><b>Autores:</b> McMullen LI, Banman T2, DeGroot JM3, Scott S4, Srdanovic D4, Mackey H.</p> <p><b>Período e Ano:</b> Clin J Oncol Nurs. 2016 Feb;20(1):33-8.</p> <p><b>Referencial teórico:</b> Oncology Nursing Society</p>	<p><b>Objetivo:</b> Promover a padronização do papel do Oncology Nurse Navigator; a estrutura e os limites de funcionamento.</p> <p><b>Método:</b> Identificar as competências essenciais usadas pelas Oncology Nurse Navigator.</p>	<p>✓ Competência por categoria: Categoria 1: Papel profissional Categoria 2: Educação Categoria 3: Gestão do cuidado Categoria 4: Comunicação</p>	A
<p>Atuação do Enfermeiro em oncologia na perspectiva da genética e genoma<sup>(17)</sup>.</p> <p><b>Autores:</b> Santos MF Santos, EMM, Nascimento, LC, Silva. BRF, Miranda DO, Junior, LCL e Pinto Ps.</p> <p><b>Período e Ano:</b> Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2013 Abr-Jun; 22(2): 526-33</p> <p><b>Referencial teórico:</b> American Association of Colleges of Nurses</p>	<p><b>Objetivo:</b> Reflexão sobre a atuação do enfermeiro em oncologia, na perspectiva da genética e da genômica, e sobre seu papel como membro integrante da equipe multiprofissional e interdisciplinar.</p> <p><b>Método:</b> Reflexão de uma leitura minuciosa da literatura da área, acrescida da experiência dos autores e discussões realizadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas de Enfermagem em Genômica.</p>	<p>É desejável que o Enfermeiro de genética e genoma apresente na sua competência:</p> <p>(a) ser educado nas relevantes ciências da genética, genômica, farmacogenética e farmacogenômica;</p> <p>(b) aprender o impacto social de tendências genéticas e genômicas nas políticas de saúde;</p> <p>(c) ser capaz de avaliar fatores protetores e preditivos, considerando os de origem genética;</p> <p>(d) levantar a história de saúde, história familiar, riscos genéticos, para problemas de saúde atuais e futuros;</p> <p>(e) ser capaz de apreciar a evolução do conhecimento em genética e genômica;</p> <p>(f) reconhecer a relação da genética e da genômica com a saúde, prevenção, rastreamento, diagnóstico, prognóstico, seleção de tratamento, monitoramento da eficácia do tratamento.</p>	C

**Quadro 3** - Documentos de Sociedades Internacionais de Oncologia incluídos na revisão.

Documento	Competências Elencadas	Strobe
Oncology Clinical Trials Nurse Competencies Oncology Nursing Society 2016 Manual da ONS - Desenvolvimento de Competências <sup>(6)</sup> .	Aderência aos Padrões Éticos Conformidade do Protocolo Consentimento Informado Recrutamento e Retenção de Pacientes Gerenciamento de Pacientes de Ensaios Clínicos Documentação e Gerenciamento de Documentos Gerenciamento de Dados e Tecnologia da Informação Recursos Financeiros Liderança e Desenvolvimento Profissional	Não se aplica
Practice standards for nurses providing pediatric cancer care in atlantic canada Canadian Association of nurses in oncology – Astra-Zeneca 2007 <sup>(7)</sup> .	Avaliação Abrangente da Saúde Relações de Suporte e Terapêuticas Gestão de sintomas de câncer e efeitos colaterais do tratamento Ensino e Coaching Facilitando a Continuidade do Cuidado/ navegando no Sistema Tomada de Decisão e Advocacia Prática Profissional e Liderança	Não se aplica

**Fonte:** Oncology Nurse Society e Canadian Association of Nurse in Oncology. São Paulo, Novembro/2018.

Dentre as competências descritas nos artigos<sup>(11-17)</sup>, as mais citadas foram incluídas por ordem de frequência e distribuídas no Quadro 4, conforme o processo de trabalho em enfermagem: Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente<sup>(18)</sup>.

**Quadro 4:** Síntese dos resultados apresentados conforme o Processo de trabalho na enfermagem, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

Competência no Processo de Trabalho	Competências citadas
<b>Assistir</b>	Relacionamento com as famílias Cuidados clínicos baseados em evidências Avançado nos cuidados como referência interdisciplinar

<b>Administrar</b>	Coordenação do cuidado (famílias/ profissionais) Financeiro Gestão do paciente do ensaio clínico Liderança Qualidade Tomada de Decisão Comunicação Trabalho em equipe e Ética
<b>Ensinar</b>	Desenvolvimento profissional/ Educação Experiência e especialização Coaching Prática profissional Ensino
<b>Pesquisar</b>	Conformidade do protocolo e Processo de consentimento informado.
<b>Participar politicamente</b>	Não foi evidenciada nenhuma competência



## DISCUSSÃO

Os resultados dos artigos científicos analisados nesta revisão evidenciam a importância da validação de uma matriz de competências para o enfermeiro que atua em oncologia pediátrica<sup>(6,7,11-17)</sup>.

A experiência profissional e qualificação especializada são aspectos que devem ser repensados na contratação dos enfermeiros para atuarem em oncologia, pois são exigidos conhecimentos específicos, habilidades e comportamentos para atender o paciente com qualidade e segurança<sup>(3)</sup>.

Dos sete artigos publicados, seis são de países internacionais e um nacional. Todos utilizaram a metodologia qualitativa e para a análise dos resultados da qualidade metodológica foi aplicado o Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology STROBE<sup>(6)</sup>, sendo seis artigos<sup>(11-16)</sup> com a avaliação **A** – valor igual ou maior que 80% e um artigo<sup>(17)</sup> com avaliação **C** – valor abaixo de 50%. Apesar de poucos artigos encontrados, houve uma alta qualidade metodológica.

Identificou-se que não há um único referencial teórico utilizado para construir ou validar as competências em oncologia pediátrica. Dois artigos citando a Canadian Association of Nurses in Oncology (CANO)<sup>(11,14)</sup>, um de Patricia Benner<sup>(15-24)</sup>, um da American Association of Colleges of Nurses (AACN)<sup>(17)</sup> e três da Oncology Nursing Society (ONS)<sup>(12,13,16)</sup>, sendo este o mais citado.

A Oncology Nursing Society (ONS) é uma associação profissional de mais de 39 mil membros focados na promoção da excelência em enfermagem oncológica e na transformação do tratamento do câncer. É a maior referência como sociedade internacional em oncologia<sup>(19)</sup>.

O segundo referencial mais citado foi a Canadian Association of Nurses in Oncology (CANO), uma organização internacional com a missão de promover excelência em enfermagem oncológica na prática, educação, pesquisa e liderança com visão de ser uma líder internacional em enfermagem no controle do câncer<sup>(20)</sup>.

Os referenciais teóricos menos citados foram: A American Association of Colleges of Nurses (AACN), com 45 mil membros, 825 escolas de enfermagem/Universidades públicas e privadas que estabelecem padrões de qualidade para o ensino de enfermagem, pesquisa e prática<sup>(21)</sup>. E o último foi o referencial da Patricia Sawyer Benner, uma teórica de enfermagem, acadêmica

e autora, conhecida por um de seus livros, *From Novice to Expert: Excellence and Power in Clinical Nursing Practice*<sup>(21)</sup>; descreveu os estágios de aprendizagem e aquisição de habilidades ao longo das carreiras de enfermeiras<sup>(22)</sup>.

Desses referenciais teóricos, a Canadian Association of Nurses in Oncology (CANO) e Oncology Nursing Society (ONS) são as maiores referências internacionais e, mesmo assim, nos artigos incluídos nesta revisão, há dificuldade de identificar as competências das enfermeiras que atuam em oncologia pediátrica e que respondessem à questão de pesquisa.

Não houve um consenso do conceito de competência. Os artigos analisados trazem os assuntos de forma variadas como atribuições e especialidades. Em seis artigos<sup>(11-14, 16,17)</sup>, os autores citam a competência como atribuições, e um artigo<sup>(15)</sup> como especialidades. Neste último artigo, refere que, para as enfermeiras adquirem competências, passam necessariamente por cinco estágios: Iniciante, Iniciante avançado, Competente, Proficiente e Especialista<sup>(15)</sup>.

Dentre as competências elencadas, o Processo de Trabalho de Administrar foi a mais evidenciada neste artigo.

O enfermeiro é um profissional que compõe a equipe e exerce papel relevante, com atribuições assistenciais e gerenciais<sup>(25)</sup>.

O processo de trabalho Administrar ou Gerenciar em Enfermagem tem como objeto os agentes do cuidado e os recursos empregados. Por este motivo, alguns profissionais de enfermagem não dão a devida importância e entendem que devem apenas se preocupar com o cuidar. No entanto, o cuidado só é possível se houver a coordenação do processo de trabalho assistir em enfermagem, com o processo de administrar<sup>(19)</sup>.

O cuidar em oncologia pediátrica é desafiante, pois requer, além de recursos materiais e terapêuticos específicos, uma equipe de saúde atenta para o universo infantil, com responsabilidade, compromisso, capacidade e sensibilidade<sup>(3)</sup>.

Destacamos que o enfermeiro que atua em unidades oncológicas necessita de um perfil profissional que lhe permita desenvolver suas funções eficazmente, aliando conhecimento técnico, humanização e individualização do cuidado<sup>(12)</sup>.



### Limitação do estudo

A limitação deste estudo centra-se no fato de que algumas publicações podem não ter sido encontradas por conta dos critérios de inclusão adotados. Todavia, avança no conhecimento ao apresentar um panorama das competências previstas para as enfermeiras que atuam em oncologia pediátrica.

### Contribuição para a prática

A construção da presente revisão integrativa contribui ao mostrar a necessidade de incorporar nas instituições de saúde brasileiras que atuam com oncologia pediátrica, a aplicação do modelo de avaliação de competências do enfermeiro apresentado no documento da Canadian Association of Nurses in Oncology para padronizar e criar ações específicas no desenvolvimento dos profissionais que atuam nesta área.

### CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi identificar as competências das enfermeiras pediátricas que atuam em oncologia. Apesar de existir um documento internacional que aborda as competências em questão, em nenhum artigo

incluído nesta pesquisa, cita o instrumento como modelo de avaliação.

A revisão da literatura confirma a necessidade de validar a matriz de competências em oncologia pediátrica internacional, nas instituições brasileiras, com intuito de nortear o desenvolvimento dos profissionais desta área.

A matriz evidenciada servirá como um direcionador para avaliação das competências, identificar atribuições específicas, nortear a prática profissional e mensurar os resultados e a qualidade dos serviços prestados, bem como apresentar aos avaliados, os pontos de melhorias para o desenvolvimento com base no tempo de experiência e atuação na área de oncologia pediátrica.

### Contribuição dos autores

Fernanda Ribeiro de Araujo Oliveira: concepção e/ou desenho do manuscrito, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica, revisão final; Flávia Lilalva de Holanda: revisão crítica e revisão final; Alexandre Pazetto Balsanelli: desenho do manuscrito, análise e interpretação dos dados, revisão crítica do manuscrito e aprovação da versão final a ser publicada.

### REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA [Internet] 2017. [cited 2019 Oct 04]; Available from: <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>
2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Organização Mario Jorge Sobreira da Silva. 3. ed. Rev. Atual. [Internet] 2017. [cited 2019 Oct 04]; 108 p. Available from: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro-abc-3ed-8a-prova.pdf>
3. Amador DD, Gomes IP, Coutinho SED, Costa TNAL, Collet N. Concepção dos enfermeiros acerca da capacitação no cuidado à criança com câncer. *Texto & Contexto Enfermagem*. [Internet]. 2011 [cited 2019 Oct 04]; 20(1):94-101. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072011000100011&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000100011&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000100011>.
4. Sampieri RH, Collado CF, Lucio MDPB. Metodologia de pesquisa. 5. Ed. – Porto Alegre: Penso, 2013. 74-93 p.
5. Dutra, JS. Competências: conceito e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. 1.ed. – São Paulo: Atlas, 2007. 21-35.
6. Oncology Nursing Society. Pesquisa da Oncology Clinical Trials Nurse Competencies [Internet]. 2016 [cited 2019 Oct 04]. Available from: <https://www.ons.org/sites/default/files/ctn-competencies.pdf>
7. Practice Standards and Competencies for Nurses Providing Pediatric Cancer Care in Atlantic Canada. (CANO/ACIO) [Internet]. 2007 [cited 2019 Oct 04]. Available from: [https://cdn.ymaws.com/www.cano-acio.ca/resource/resmgr/standards/CONEP\\_Standards2006September.pdf](https://cdn.ymaws.com/www.cano-acio.ca/resource/resmgr/standards/CONEP_Standards2006September.pdf)
8. Malta L, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, Silva CMFP. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunica-

ção de estudos observacionais. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2010 [cited 2019 Oct 04]; 44(3):559-565. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102010000300021&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102010000300021&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010000300021>.

9. Taminato M, Fram D, Torloni MR, Belasco AGS, Saconato H, Barbosa DA. Rastreamento de *Streptococcus* do grupo B em gestantes: revisão sistemática e metanálise. *Rev. Latino Am Enfermagem* [Internet]. 2011 [cited 2019 Oct 04]; 19(6):1470-1478. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692011000600026&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000600026&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000600026>.

10. Ministério da Saúde (BR). Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

11. Galvão, TF, Pansani TSA. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2015 [cited 2019 Oct 04]; 24(2):335-342. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en). <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.

12. Martins A, Aldiss S, Gibson F. Specialist nurse key worker in children's cancer care: Professionals perspectives on the care characteristics of the role. *Eur J Oncol Nurs* [Internet]. 2016 [cited 2019 Oct 04]; (24):70-78. Available from: [https://www.ejoncologynursing.com/article/S1462-3889\(16\)30078-3/fulltext](https://www.ejoncologynursing.com/article/S1462-3889(16)30078-3/fulltext)

13. Gaguski ME, Bruce SD, Brucker E, Leija C, LeFebvre K, Mackey H. Oncology Nurse Generalist Competencies. *Clin J of Oncol Nurs* [Internet]. 2016 [cited 2019 Oct 04]; (21):6. Available from: [https://www.ons.org/sites/default/files/2017-05/Oncology\\_Nurse\\_Generalist\\_Competerencies\\_2016.pdf](https://www.ons.org/sites/default/files/2017-05/Oncology_Nurse_Generalist_Competerencies_2016.pdf)

14. Lubejko B, Good M, Weiss P, Schmieder L, Leos D, Daugherty P. Oncology Clinical Trials Nursing: competencies for the novice. *Clin J Oncol Nurs* [Internet]. 2011 [cited 2019 Oct 04]; Available from: <https://cjon.ons.org/cjon/15/6/oncology-clinical-trials-nursing>

15. Manon L, Naghmeh P. Perceived roles of oncology nursing. *Can Oncol Nurs J* [Internet]. 2015 [cited 2019 Oct 04]; 25(4):422-42. Available from: [https://www.researchgate.net/publication/283237525\\_Perceived\\_roles\\_of\\_oncology\\_nursing](https://www.researchgate.net/publication/283237525_Perceived_roles_of_oncology_nursing)

16. Enskär KI. Being an expert nurse in pediatric oncology care: nurses' descriptions in narratives. *J Pediatr Oncol Nurs*. [Internet]. 2012 [cited 2019 Oct 04]; 29(3): 151-60. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1043454212446344>

17. McMullen L1, Banman T2, DeGroot JM3, Scott S4, Srdanovic D4, Mackey H. Providing Novice Navigators with a GPS for Role Development: Oncology Nurse Navigator Competency Project. *Clin J Oncol Nurs* [Internet]. 2016 [cited 2019 Oct 04]; 20(1):33-8. Available from: <https://cjon.ons.org/cjon/20/1/providing-novice-navigators-gps-role-development-oncology-nurse-navigator-competency>

18. Santos MF, Santos EMM, Nascimento LC, Pereira SG, Ferreira BR, Miranda DO, et al. Atuação do enfermeiro em oncologia na perspectiva da genética e genômica. *Texto contexto - enferm.* [Internet]. 2013 [cited 2019 Oct 04]; 22(2):526-533. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072013000200031&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000200031&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000200031>.

19. Sanna MC. Os processos de trabalho em Enfermagem. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2007 [cited 2019 Oct 04]; 60(2):221-224. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672007000200018&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200018&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.

20. Oncology Nursing Society. About ONS. [Internet] 2019 [cited 2019 Oct 04]. Available from: <https://www.ons.org/about-ons>

21. Canadian Association of Nurses in Oncology [Internet]. 2017 [cited 2019 Oct 04]. Available from: <https://www.cano-acio.ca>

22. American Association of Colleges of Nursing [Internet]. 2019 [cited 2019 Oct 04]. Available from: <https://www.aacnnursing.org>

23. Wikipédia [Internet]. 2001 [cited 2019 Oct 04]. Available from: [https://en.wikipedia.org/wiki/Patricia\\_Benner](https://en.wikipedia.org/wiki/Patricia_Benner)

24. Xavier ECL, Júnior AJSC, Carvalho MMC, Lima FRL, Santana MES. Diagnóstico de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos segundo diagrama de abordagem multidimensional. *Enferm foco.* [Internet]. 2019 [cited 2019 Aug 18]; 10(2):52-7. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1684>. Meneguim S, Ribeiro R.

RECEBIDO EM: 23/09/2019

ACEITO EM 10/12/2019